

MEMÓRIA E HISTÓRIA DAS POPULAÇÕES GUARANI NA REGIÃO DO ALTO URUGUAI/RS

João Pedro Garcez¹

Valéria Esteves Nascimento Barros²

O projeto de pesquisa *Memória e história das populações Guarani na região do Alto Uruguai/RS* parte da perspectiva de que a história dos grupos Guarani, como a dos outros grupos ameríndios, não se resume às consequências de seu contato com o Ocidente, estando ligada a processos que estavam em andamento muito antes desse encontro e que continuaram depois dele. A proposta aqui é recompor a trajetória dos Guarani na região do Alto Uruguai a partir de uma abordagemêmica, diferenciada do argumento ocidental/colonizador, cuja construção do imaginário guarani (e indígena) é extremamente problemática. Os Guarani, mesmo estando intensamente ligados à história de grandes regiões do Brasil, na historiografia oficial são depreciados, só aparecendo junto ao “branco” e sendo ofuscados pela visão e protagonismo deste. Nesse sentido, os registros documentais e históricos produzidos sobre essas populações precisam ser submetidos a análises críticas, pois refletem pontos de vista de nossa própria sociedade, e muitas vezes sequer mencionam a presença desses grupos na historiografia oficial produzida acerca da entrada de frentes colonizadoras em certas regiões, invisibilizando sua presença e, também, não reconhecendo as dimensões coletivas de sua organização social e cultural. O objetivo desse projeto de pesquisa foi levantar dados documentais, bibliográficos e etnográficos sobre a história, cosmologia, mitologia, parentesco e política dos grupos Guarani que vivem atualmente na região do Alto Uruguai – especialmente as famílias das Terras Indígenas Guarani Votouro e Mato Preto. A intenção seria recuperar, através dos dados levantados, a trajetória percorrida pelos Guarani ao longo das últimas décadas na região em questão – trajetória que teriam vivenciado em contato com outros povos indígenas (notadamente os Kaingang), mas também com as frentes colonizadoras que avançaram por seus territórios tradicionais. Ainda, desejamos refletir sobre as percepções de história e tempo entre os grupos Guarani estudados. A pesquisa foi baseada em revisão bibliográfica (teórica e etnográfica) e no levantamento de fontes históricas e documentais. O foco foi problematizar a abordagem teórica e metodológica da história indígena a partir das contribuições recentes do campo da etno-história. Os dados levantados e

¹ Bolsista de iniciação científica do projeto de pesquisa *Memória e história das populações Guarani na região do Alto Uruguai/RS* (edital nº 134/UFFS/2014 – PRO-ICT/UFFS). Acadêmico do curso de Licenciatura em História, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim. E-mail: garcez.joaop@gmail.com.

² Coordenadora do projeto *Memória e história das populações Guarani na região do Alto Uruguai/RS*. Doutora em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e professora do curso de Licenciatura em Ciências Sociais, na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Erechim. E-mail: valeria.barros@uffs.edu.br.

analisados durante a pesquisa permitiram recuperar (ainda que parcialmente) o ponto de vista e memória dos Guaraní sobre a trajetória que percorreram na região nas últimas décadas. Dessa forma, a pesquisa contribuiu para a construção de um panorama etnográfico e etno-histórico mais detalhado sobre a presença indígena na região.

Palavras-chave: Etnologia Guaraní; etno-história; Alto Uruguai.